

Comércio Internacional outubro de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **outubro de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em outubro de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram, pelo sétimo mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -3,1% e -2,0%, respetivamente (-8,6% e -12,7%, pela mesma ordem, em setembro de 2023), destacando-se os Combustíveis e lubrificantes em ambos os fluxos (-22,2% nas exportações e -23,0% nas importações), refletindo decréscimos em volume (-5,9% e -7,3%, respetivamente) e a redução dos preços destes produtos no mercado internacional (-17,3% e -16,9%).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações diminuíram 1,7%, enquanto as importações, depois de dois meses em queda, aumentaram 1,3% (-8,4% e -10,1%, respetivamente, em setembro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -4,6% nas exportações e -5,9% nas importações (-4,7% e -6,9%, respetivamente, em setembro de 2023; em outubro de 2022, as variações tinham sido +14,9% e +13,8%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos menos expressivos, -2,9% nas exportações e -4,7% nas importações (-1,6% e -4,6%, respetivamente, em setembro de 2023; em outubro de 2022, as variações tinham sido +13,1% e +10,2%).

Em outubro de 2023, **o défice da balança comercial atingiu 2 900 milhões de EUR**, refletindo acréscimos de 18 milhões de EUR em termos homólogos e de 669 milhões de EUR face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações voltaram a aumentar em outubro, +3,4% e +10,4%, respetivamente (+17,7% e +9,9%, pela mesma ordem, em setembro).

No período de janeiro a outubro de 2023, as exportações (-1,0%) e as importações (-3,6%) de bens sofreram um ligeiro decréscimo em relação ao período homólogo de 2022. Comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 24,1% e 31,1%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défice da balança comercial de bens do total da economia (23 011 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-10,3%, -2 653 milhões de EUR) e aumentou 56,0% em relação ao período homólogo de 2021 (+8 261 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em outubro de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+10,1%) e um ligeiro decréscimo da importação (-0,3%).

Relativamente ao mês anterior quer a exportação (+6,9%), quer a importação (+9,4%) aumentaram.

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

De janeiro a outubro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,3%) e a importação (+9,3%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 603 milhões de EUR em 2022 para **4 152 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 549 milhões).

- **Em outubro de 2023**, em relação a outubro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+10,5%; 688 para 760 milhões de EUR) e uma descida das importações (-0,9%; 1 081 para 1 072 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 393 para **312 milhões de EUR**, desagravando-se em 82 milhões de EUR.

Em outubro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação apresentou uma melhoria (+7,0; de 710 para 760 milhões de EUR).

De janeiro a outubro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 5,8% (6 545 para 6 922 milhões de EUR) e das importações de 7,3% (9 460 para 10 147 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 2 915 para **3 225 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 310 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em outubro de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a outubro de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 3º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um decréscimo de 2,7% nas exportações e de 8,3% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2023 em relação ao semestre homólogo de 2022, nas exportações a subida foi de 6,5% e nas importações a descida foi de 1,7%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 5,3% e as importações de 7,9%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente - 0,7% e +4,5%.

Em outubro de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos (+1,2 a +10,5%) com exceção do CF (-14,3%) apresentaram um aumento da exportação. No que se refere à importação ocorreu uma redução generalizada (-0,9 a -21,1%), sendo o maior decréscimo o registado pelo CF. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+10,5%; 688 para 760 milhões de EUR) e uma descida das importações (-0,9%; 1 081 para 1 072 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 393 para 312 milhões de EUR, desagravando-se em 82 milhões de EUR. Em outubro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação apresentou uma melhoria (+7,0; de 710 para 760 milhões de EUR).

De janeiro a outubro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 5,8% (6 545 para 6 922 milhões de EUR) e das importações de 7,3% (9 460 para 10 147 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 2 915 para **3 225 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 310 milhões de EUR. O CF, o CAF e o CAFP sofreram uma redução da exportação, mais expressiva no caso do CF (-11,6%). Na importação apenas o CF se pautou pela descida (-9,8%).

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+18,4%), as Indústrias Alimentares (+6,4%), a Agricultura (+6,3%) e as Pescas (+5,3%). Ao invés, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados) e o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (ambos com -18,8%) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) (-2,2%) sofreram uma redução da exportação.

No caso das importações houve quatro ramos a registar um aumento, as Indústrias das Bebidas (+16,1%), o ramo 18 (+11,8%), as Indústrias Alimentares (+11,2%) e a Silvicultura (+4,2%). Dos cinco ramos restantes, os que observaram uma maior redução da importação foram o ramo 17 (-12,3%) e o ramo 16 (11,6%).

outubro

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	349	145	-204	277	160	-117	-20,6	10,3
Silvicultura	32	6	-26	28	7	-22	-10,7	17,8
Pescas	36	29	-7	35	26	-8	-4,0	-9,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	732	542	-190	794	600	-195	8,5	10,5
IA	659	360	-299	720	410	-310	9,2	13,9
IB	46	125	79	47	120	73	2,3	-3,8
IT	26	57	31	26	69	43	0,9	20,9
Indústrias Florestais (IF)	205	389	184	159	332	173	-22,7	-14,7
ramo 16	75	152	77	57	151	94	-24,7	-1,2
ramo 17	129	236	107	101	180	79	-21,6	-23,4
ramo 18	1	1	1	1	1	0	-13,6	-19,1
CAA (Agricultura + IABT)	1 081	688	-393	1 072	760	-312	-0,9	10,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 091	660	-432	1 080	717	-363	-1,0	8,7
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	237	395	158	187	339	152	-21,1	-14,3
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 318	1 083	-235	1 259	1 098	-160	-4,5	1,5
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 354	1 112	-243	1 293	1 125	-168	-4,5	1,2

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	2 954	1 293	-1 661	2 930	1 375	-1 555	-0,8	6,3
Silvicultura	294	51	-243	306	60	-246	4,2	18,4
Pescas	357	236	-121	347	248	-99	-2,6	5,3
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	6 505	5 251	-1 254	7 217	5 548	-1 670	10,9	5,6
IA	5 817	3 548	-2 269	6 467	3 776	-2 692	11,2	6,4
IB	417	1 068	650	485	1 101	616	16,1	3,1
IT	271	636	365	265	671	406	-2,3	5,5
Indústrias Florestais (IF)	1 960	3 889	1 929	1 726	3 421	1 696	-11,9	-12,0
ramo 16	722	1 584	862	638	1 550	912	-11,6	-2,2
ramo 17	1 230	2 287	1 057	1 079	1 857	778	-12,3	-18,8
ramo 18	8	17	10	9	14	5	11,8	-18,8
CAA (Agricultura + IABT)	9 460	6 545	-2 915	10 147	6 922	-3 225	7,3	5,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	9 545	6 145	-3 400	10 229	6 500	-3 729	7,2	5,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 254	3 940	1 686	2 032	3 482	1 450	-9,8	-11,6
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	11 714	10 484	-1 229	12 179	10 404	-1 775	4,0	-0,8
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	12 070	10 720	-1 350	12 526	10 652	-1 874	3,8	-0,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2023	set 2023	out 2022	out 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	264,0	262,8	245,2	222,7	0,4	7,7
Produtos Transformados	566,4	514,2	508,7	434,4	10,2	11,3
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	830,4	777,0	753,9	657,1	6,9	10,1

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2023	jan-out 2022	jan-out 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 265,7	2 197,8	1 791,6	3,1	22,7
Produtos Transformados	5 204,6	4 830,7	3 929,5	7,7	22,9
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	7 470,3	7 028,5	5 721,1	6,3	22,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2023	set 2023	out 2022	out 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	449,1	405,8	533,6	406,9	10,7	-15,8
Produtos Transformados	775,8	713,8	695,4	532,2	8,7	11,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 224,8	1 119,6	1 229,1	939,1	9,4	-0,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-out 2023	jan-out 2022	jan-out 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	4 535,5	4 488,1	3 557,0	1,1	26,2
Produtos Transformados	7 087,1	6 143,6	4 812,9	15,4	27,6
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	11 622,6	10 631,7	8 369,9	9,3	27,0

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em outubro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+10,1%) e um ligeiro decréscimo da importação (-0,3%). Relativamente ao mês anterior quer a exportação (+6,9%), quer a importação (+9,4%) aumentaram.

De janeiro a outubro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,3%) e a importação (+9,3%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 603 milhões de EUR em 2022 para **4 152 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 549 milhões).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a outubro de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 116,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, com referência para o tomate (+37,1 milhões), as batatas (+21,6 milhões), os hortícolas congelados (+10,2 milhões), as cenouras/nabos (+8,3 milhões), os pimentos (+7,6 milhões) e as couves (+6,5 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 115,9 milhões de EUR, sendo +109,9 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +63,9 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+59,2 milhões), mas também os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+7,3 milhões)³;
- “Preparações alimentícias diversas” +56,6 milhões de EUR;
- “Cereais” +43,3 milhões de EUR, com realce para a cevada (+22,9 milhões) e o milho (+10,0 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +40,0 milhões de EUR, sendo +40,0 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +32,7 milhões de EUR, destacando-se as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 26,3 milhões e as cervejas com mais 4,9 milhões⁴;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +32,5 milhões de EUR, sendo +35,7 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +29,2 milhões de EUR, registando as preparações e conservas de peixes +34,1 milhões;

³ Ao contrário dos sumos de fruta (-8,0 milhões)

⁴ Os vinhos apresentam um aumento de apenas 142 mil EUR

- “Cortiça e suas obras”, +26,4 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +26,0 milhões e a cortiça aglomerada +8,2 milhões;
- “Cacau e suas preparações”, +17,6 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 14,6 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +16,7 milhões de EUR, apresentando os frutos de pequena baga um aumento de 32,5 milhões, os abacates de 9,2 milhões e a fruta de casca rija de 7,6 milhões⁵.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 517,5 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -103,2 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -74,8 milhões de EUR;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -66,2 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelos óleos de girassol, cártamo ou algodão (-36,4 milhões), óleo de soja (-14,9 milhões), glicerol (-9,5 milhões), óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda (-8,8 milhões) e margarinas (-8,3 milhões)⁶;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -44,7 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar -53,9 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -6,0 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-4,8 milhões);
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -3,1 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja -11,7 milhões⁷.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a outubro de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram:

⁵ Destacaram-se pela negativa as peras (-26,3 milhões) e as bananas (-7,0 milhões)

⁶ Enquanto o azeite apresentou uma redução (-6,0 milhões), os óleos de bagaço de azeitona registaram um aumento significativo (+28,3 milhões)

⁷ A exportação de preparações utilizadas na alimentação animal cresceu 2,7 milhões

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 173,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+47,5 milhões), os aliáceos (+29,8 milhões), os hortícolas congelados (+21,8 milhões), o tomate (+16,8 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+11,7 milhões) e as cenouras/nabos (+9,1 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +146,7 milhões de EUR, sendo +116,3 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +116,7 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+61,7 milhões), as maçãs (+22,6 milhões), as bananas (+20,0 milhões), os abacates/goiabas/mangas (+10,3 milhões), os frutos de pequena baga (+6,4 milhões) e as peras (+5,0 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +115,8 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +102,7 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+29,3 milhões), os tomates preparados ou conservados (+17,8 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+17,4 milhões) e os sumos de fruta (+16,5 milhões);
- “Carnes e miudezas”, +96,5 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+41,7 milhões), aves (+28,9 milhões), suíno (+11,0 milhões) e as carnes e miudezas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas de suíno (+9,7 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +92,4 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 86,2 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+38,9 milhões) e pelos iogurtes (+33,5 milhões). De referir ainda os ovos e ovoprodutos com um aumento de 14,8 milhões de EUR;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +81,7 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +51,4 milhões, para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +14,7 milhões e para os vinhos com mais +6,3 milhões;

- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 80,5 milhões de EUR, sendo +51,1 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba e +18,9 milhões para os produtos de confeitaria sem cacau;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +60,6 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +30,5 milhões, os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +16,8 milhões e os bagaços de soja +14,9 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +57,0 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 51,3 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 50,5 milhões de EUR, registando o azeite +73,9 milhões, o óleo de palma +25,3 milhões e o óleo de soja +11,2 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +42,7 milhões de EUR, registando +26,5 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +19,0 milhões as preparações e conservas de peixes.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 260,5 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja -153,1 milhões e o girassol -114,2 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -207,0 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -88,3 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -84,9 milhões de EUR;
- “Cereais” -45,9 milhões de EUR, apresentando o milho uma quebra de 112,4 milhões⁸;
- “Gomas, resinas,...”, -27,4 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -21,1 milhões de EUR.

⁸ O trigo (+33,4 milhões), a cevada (+24,6 milhões) e o arroz (+11,6 milhões) apresentaram um aumento significativo

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-out 2023 / jan-out 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-out 2023	jan-out 2022	Var.% 23-22	jan-out 2023	jan-out 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	299 897	301 943	-0,7	214 110	184 109	16,3
Carnes e miudezas, comestíveis	236 613	226 742	4,4	1 329 577	1 233 053	7,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	816 231	812 436	0,5	1 815 906	1 900 839	-4,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	400 645	396 782	1,0	749 334	656 894	14,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	74 721	77 242	-3,3	72 702	70 874	2,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	110 514	116 562	-5,2	151 366	156 833	-3,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	435 911	319 321	36,5	594 360	421 067	41,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	796 213	779 505	2,1	940 189	823 532	14,2
Café, chá, mate e especiarias	110 931	107 922	2,8	370 902	313 931	18,1
Cereais	167 858	124 584	34,7	1 128 491	1 174 408	-3,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	76 493	66 813	14,5	146 777	151 371	-3,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	106 394	151 117	-29,6	656 462	916 985	-28,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	5 410	5 686	-4,9	44 550	71 915	-38,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 266	3 338	-2,2	5 391	8 188	-34,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 133 590	1 199 745	-5,5	990 867	940 392	5,4
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	345 763	316 560	9,2	451 513	408 807	10,4
Açúcares e produtos de confeitaria	242 566	126 698	91,5	323 967	243 474	33,1
Cacau e suas preparações	57 626	40 050	43,9	256 820	227 869	12,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	427 057	387 090	10,3	799 281	652 588	22,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	550 515	486 599	13,1	500 690	397 959	25,8
Preparações alimentícias diversas	335 708	279 134	20,3	611 276	495 427	23,4
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 154 376	1 121 700	2,9	625 901	544 242	15,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	224 012	227 125	-1,4	545 948	485 352	12,5
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	677 710	645 189	5,0	301 349	285 961	5,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	766 417	841 215	-8,9	1 020 475	1 108 788	-8,0
Cortiça e suas obras	1 047 177	1 020 820	2,6	251 394	218 137	15,2
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	679 476	782 692	-13,2	89 805	110 900	-19,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 910 072	2 427 619	-21,3	1 138 750	1 345 728	-15,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - out 2023 / out 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	out 2023	out 2022	Var.% 23-22	out 2023	out 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	18 678	23 066	-19,0	21 982	21 862	0,6
Carnes e miudezas, comestíveis	23 364	22 042	6,0	146 164	131 890	10,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	87 838	89 782	-2,2	196 717	198 635	-1,0
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	44 981	40 995	9,7	76 096	74 696	1,9
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 498	8 112	4,8	7 696	6 929	11,1
Plantas vivas e produtos de floricultura	6 191	6 814	-9,1	16 695	16 435	1,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	62 790	37 689	66,6	62 378	55 572	12,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	100 440	93 106	7,9	105 834	110 400	-4,1
Café, chá, mate e especiarias	11 675	11 720	-0,4	64 776	35 434	82,8
Cereais	24 467	22 117	10,6	111 193	119 900	-7,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 604	8 220	-19,7	12 626	15 442	-18,2
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	11 915	14 461	-17,6	26 516	107 524	-75,3
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	384	823	-53,4	4 015	5 914	-32,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	325	236	37,9	351	759	-53,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	122 247	104 739	16,7	105 807	127 903	-17,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	30 267	31 574	-4,1	44 243	41 156	7,5
Açúcares e produtos de confeitaria	35 539	14 336	147,9	42 138	28 511	47,8
Cacau e suas preparações	8 469	5 068	67,1	40 617	41 876	-3,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	43 846	39 430	11,2	88 474	74 197	19,2
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	68 865	62 349	10,5	50 451	42 826	17,8
Preparações alimentícias diversas	31 907	31 430	1,5	51 840	49 862	4,0
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	126 726	130 712	-3,0	62 144	61 921	0,4
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	20 676	18 519	11,6	67 961	59 807	13,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	69 897	57 979	20,6	29 054	27 094	7,2
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	74 966	80 980	-7,4	81 166	115 956	-30,0
Cortiça e suas obras	103 369	101 322	2,0	31 871	23 610	35,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	68 629	79 580	-13,8	3 413	14 424	-76,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	184 730	248 727	-25,7	111 279	137 743	-19,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	out 2023	set 2023	out 2022	out 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	13 491	13 981	17 809	13 945	-3,5	-24,2
Exportações	88 988	79 057	94 985	90 637	12,6	-6,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-out 2023	jan-out 2022	jan-out 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	170 864	164 516	139 687	3,9	17,8
Exportações	769 621	769 479	761 458	0,0	1,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em outubro de 2023, a exportação de vinhos e mostos aumentou em relação ao mês anterior (+12,6%), ao contrário da importação que sofreu uma redução (-3,5%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução, quer na exportação (-6,3%, -6,0 milhões de EUR), quer na importação (-24,2%, -4,3 milhões de EUR).

No período de janeiro a outubro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um ligeiro acréscimo da exportação (+0,02%, +0,1 milhões de EUR) e da importação (+3,9%, +6,3 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 770 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 171 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2023	set 2023	out 2022	out 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,2	0,2	0,2	0,2	12,6	-5,8
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	15,2	21,5	19,6	18,9	-29,1	-22,3
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	25,2	29,2	22,6	22,7	-13,5	11,9
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	10,3	10,1	8,4	6,1	2,4	23,6
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	5,7	6,6	8,3	9,0	-13,9	-31,4
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	11,3	12,0	11,1	11,5	-6,1	1,9
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	19,4	17,1	19,4	22,9	13,4	0,2
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,4	0,3	0,3	2,7	42,1
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	23,6	30,2	24,4	20,8	-21,7	-3,3
Outros Produtos	3,8	5,6	2,8	5,1	-32,7	37,0
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	115,3	132,9	117,0	117,4	-13,3	-1,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2023	jan-out 2022	jan-out 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,2	1,9	3,7	17,2	-48,5
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	143,1	137,7	135,5	3,9	1,7
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	245,6	215,1	173,1	14,2	24,3
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	99,1	87,0	51,2	13,9	70,0
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	48,6	61,8	55,8	-21,4	10,8
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	101,9	115,3	90,4	-11,6	27,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	171,4	190,0	141,0	-9,8	34,7
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	4,3	3,6	2,9	18,4	23,3
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-97,3	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	285,6	254,7	216,8	12,1	17,5
Outros Produtos	45,0	42,1	33,8	6,8	24,7
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	1 146,8	1 109,3	904,2	3,4	22,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em outubro de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou uma redução em relação ao mês anterior (-13,3%, -17,7 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um ligeiro decréscimo (-1,5; -1,7 milhões de EUR), sendo de destacar os peixes frescos ou refrigerados (-4,4 milhões) e os peixes secos, salgados ou fumados (-2,6 milhões). A registar um aumento refiram-se os peixes congelados exceto filetes (+2,7 milhões) e os filetes de peixes (+2,0 milhões).

No período de janeiro a outubro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento da exportação (+3,4%; +37,5 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+30,8 milhões), os peixes congelados exceto filetes (+30,5 milhões) e os filetes de peixes (+12,1 milhões). As maiores reduções ocorreram nos moluscos e invertebrados aquáticos (-18,6 milhões), nos crustáceos (-13,4 milhões) e nos peixes secos, salgados ou fumados (-13,2 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 146,8 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
 1302.31.00 - Ágar - ágar
 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
 8902 - Barcos de pesca
 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em outubro de 2023 o valor de exportação destes frutos apresentou uma quebra em relação ao mês anterior (-38,6%; -13,6 milhões de EUR), registando-se uma quebra significativa das framboesas (-13,5 milhões); também os mirtilos sofreram uma diminuição (-1,8 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma subida (+3,8%; +0,8 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas amoras (+1,0 milhões) e nas framboesas (+0,7 milhões), ao contrário dos outros frutos do género Vaccinium, que não as airelas e os mirtilos (-0,9 milhões).

No período de janeiro a outubro de 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+14,2%, +32,5 milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+22,3 milhões), das amoras (+7,0 milhões) e dos mirtilos (+4,1 milhões de EUR). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 261,2 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	out 2023	set 2023	out 2022	out 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	20 535,2	32 318,9	18 808,5	21 043,8	-36,5	9,2
Framboesas	16 795,4	30 259,1	16 048,3	19 197,4	-44,5	4,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 739,8	2 059,9	2 760,1	1 846,4	81,6	35,5
Groselhas, incluindo o cassis	2,3	3,3	3,5	0,4	-29,3	-33,7
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,1	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	2,3	2,7	2,5	0,2	-14,8	-6,7
Groselhas de cachos brancos	0,0	0,5	1,0	0,1	-99,2	-99,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	986,8	2 756,0	1 932,7	706,7	-64,2	-48,9
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	986,6	2 756,0	1 033,1	705,3	-64,2	-4,5
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	899,6	1,4		
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	21 524,3	35 078,3	20 744,7	21 750,8	-38,6	3,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-out 2023	jan-out 2022	jan-out 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	219 179,0	189 941,8	178 560,2	15,4	6,4
Framboesas	187 541,9	165 256,7	160 323,8	13,5	3,1
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	31 637,1	24 685,1	18 236,4	28,2	35,4
Groselhas, incluindo o cassis	685,7	584,4	724,4	17,3	-19,3
Groselhas de cachos negros "cassis"	50,5	131,0	253,5	-61,4	-48,3
Groselhas de cachos vermelhos	550,8	385,1	437,6	43,0	-12,0
Groselhas de cachos brancos	84,3	68,3	33,3	23,4	105,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	41 327,7	38 134,1	30 859,2	8,4	23,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,1	0,7	137,5	-92,2
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	41 311,1	37 231,1	30 831,8	11,0	20,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	902,3	3,8	-98,8	23917,3
Outras frutas do género "Vaccinium"	5,8	0,6	22,9	886,0	-97,4
Total dos Frutos de Pequena Baga	261 192,4	228 660,3	210 143,7	14,2	8,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)